

Governo de Goiás conclui vacinação contra Covid-19 nas ILPIs

O Governo de Goiás concluiu, em 10 dias, a aplicação da primeira dose da vacina contra a Covid-19 nos 8,7 mil moradores das 209 instituições de longa permanência para idosos (Ilpis) que existem no Estado. O grupo faz parte dos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde (MS) e, por isso, as 183 mil doses que chegaram a Goiás, no dia 18 de janeiro, foram direcionadas a ele, bem como aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à doença; às pessoas com deficiência institucionalizadas; e aos indígenas aldeados. O carregamento foi suficiente para imunizar 87 mil pessoas. A segunda aplicação deve ocorrer em fevereiro.

“Concluída essa vacinação dos idosos assistidos por instituições de longa permanência, nossos esforços serão para conseguir mais do-



Em 10 dias, foram imunizadas 8,7 mil pessoas com mais de 60 anos. Governador Ronaldo Caiado busca confirmação de mais doses junto ao Ministério da Saúde para iniciar vacinação em idosos com 80 anos ou mais

ses e, ainda junto com os profissionais da saúde, imunizar, o quanto antes, as pessoas com mais de 80 anos que não vivem nas Ilpis, um grupo de altíssimo risco”, explicou a titular da Secretaria de Estado

de Desenvolvimento Social (Seds), Lúcia Vânia.

O governador Ronaldo Caiado informou, na manhã desta segunda-feira (1º/2), que o Estado possui 91 mil doses da Coronavac, que estão reservadas para a segun-

da etapa. Ele explicou que aguarda a garantia do MS da vinda de mais doses para que essas em estoque possam ser liberadas. “Nós poderíamos avançar com mais 91 mil doses para todos os idosos”, argumentou.



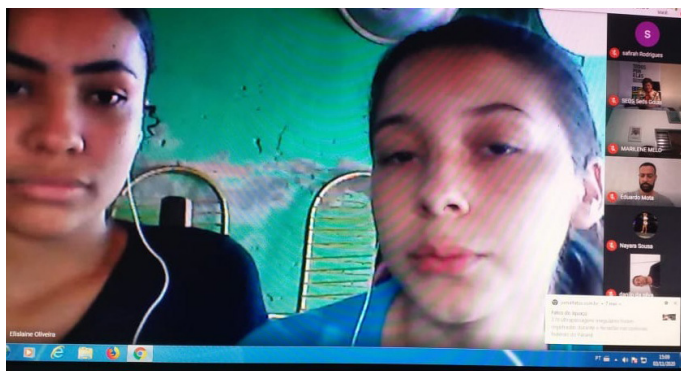
Imunização

Das 209 instituições que receberam a imunização, 130 são privadas sem fins lucrativos, 61 públicas e 18 privadas com fins lucrativos. A lista inclui Ilpis e Casas-Lares, governamentais ou geridas por organizações

sociais. Em Goiânia, a primeira Ilpi a receber a equipe de imunização foi a Apóstolo Tomé, que abriga aproximadamente 70 idosos. A Seds deu suporte às secretarias municipais de saúde, responsáveis pela aplicação.

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente define coordenações setoriais

Em reunião realizada de forma remota com adolescentes de todo estado, em 29 de janeiro, o Conselho Estadual da Criança e Adolescente, convocada pelo presidente da entidade, Eduardo de Carvalho Motta, foi formalizada a homologação dos indicados para compor as coordenações do Comitê de Participação de Adolescente de Goiás (CPA) para a gestão 2020-2022. Os integrantes do CPA-GO tomaram posse em novembro de 2020. A pauta da reunião abordou temas como informes ge-



rais, contextualização sobre comitê, apresentação dos participantes, aprovação e eleição dos coordenadores. Foram aprovadas as coordenações permanentes do CPA e seus coordenadores.

A coordenação-geral tem como titular a adolescente Elislaine Oliveira de Sousa, do município de Santo Antônio da Barra. Ela é vinculada ao Conselho Municipal de Direito da Criança e Adoles-

cente e conta com suporte da profissional de referência, Marilene Aires Melo. Secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, que empossou os adolescentes no mês de novembro de 2020, enfatizou que é fundamental a participação dos jovens nos espaços de deliberação das políticas infantojuvenil, com foco na promoção e proteção dos direitos desse público. “Essa é uma conquista muito importante de toda a sociedade goiana e nacional”, ressalta a titular da Seds.

“Se essa rua fosse minha” faz atendimento bucal a mais de 300 pessoas em situação de rua

O projeto Se Essa Rua Fosse Minha, coordenado pelo sistema S (Sesc, Senac, Senai e Senar) e Fecomércio, em parceria com a Prefeitura de Goiânia e o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), vem atendendo em média 16 pessoas por dia. Iniciado em 9 de dezembro do ano passado, o projeto é voltado para pessoas em situação de rua, que, no espaço, têm atendimento odontológico emergencial, além de outros.

Até o momento, mais de 400 pessoas já foram atendidas, segundo a coordenadora do projeto, Letícia Alves. A dona Joselma Gomes da Silva e suas duas filhas fazem parte desse grupo. Elas chegaram ao local de atendimento, no



estacionamento do Mutirama, em Goiânia, buscando tratamento odontológico e, assim que passaram pela equipe de triagem, foram encaminhadas para atendimento básico, com limpeza e identificação das demandas para tratamento.

Ela revelou que não teria dinheiro para arcar com o tratamento. “É uma oportunidade de cuidar dos den-

tes”, afirmou ela. Além da limpeza e orientação sobre higiene bucal, são realizados ainda extração, curativos e restauração dentária.

No local também são oferecidos serviços de banho, corte de cabelo e barba para as pessoas em situação de rua e outros grupos, como idosos abrigados em instituições, além de banheiro para banho. A

unidade fornece também refeições para as pessoas em situação de vulnerabilidade social e eles recebem um kit com toalha, máscaras, camiseta, creme dental, escova e fio dental. A unidade móvel funcionará até o mês de março.

Para a secretária Lúcia Vânia, essa parceria entre iniciativa privada e poder público tem se mostrado muito eficiente no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo ela, é preciso que a sociedade como um todo se mobilize para atenuar os efeitos da crise econômica, que teve um impacto ainda mais forte nas camadas mais pobres da população. “Atuando em conjunto, aumentamos nossa capacidade de atendimento a essas famílias”, afirma ela.